

## 1º Feira do Terceiro Setor das Faculdades Integradas Rio Branco <sup>1</sup>

Patrícia da, SILVA <sup>2</sup>

Natascha Cristine de Jesus, DIAS<sup>3</sup>

Renato dos Santos, SALES<sup>4</sup>

Cyro Augusto Pachicoski, COUTO<sup>5</sup>

Marcos Alexandre Bazeia, FOCHI<sup>6</sup>

Faculdades Integradas Rio Branco, São Paulo, SP.

### RESUMO

A 1º Feira do Terceiro Setor das Faculdades Integradas Rio Branco, teve o propósito de capacitar os alunos do 5º Semestre do curso de Relações Públicas, no desenvolvimento de ações de comunicação junto a instituições do Terceiro Setor. A partir da formação interdisciplinar proporcionada pelo curso, foi desenvolvido um projeto para nortear as ações e facilitar o aprendizado acadêmico.

Com este trabalho a turma teve a oportunidade de vivência prática como profissionais conscientes de suas competências, habilidades, além do fortalecimento dos valores cidadãos, em um campo de trabalho promissor e ao mesmo tempo carente de agentes preparados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terceiro Setor; eventos; comunicação; Relações Públicas.

### INTRODUÇÃO

Os alunos do 5º período de Relações Públicas das Faculdades Integradas Rio Branco em conjunto com seus professores e orientadores organizaram a I Feira do Terceiro Setor, iniciativa essa que nasce de uma constante preocupação da instituição na formação de seus alunos. Com extensa experiência em projetos voltados a comunidade como: a Ação Lapa, doação de sangue, periódica arrecadação de roupas e mantimentos; o evento foi idealizado como uma ação ousada dos alunos, com o propósito de aproximar o campo acadêmico das reais necessidades e oportunidades do Terceiro Setor.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Expocom 2011, na categoria Organização de Eventos no XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 12 a 14 de maio de 2011.

<sup>2</sup> Líder do grupo e formanda no curso de Relações Públicas, email: paty2209\_15@hotmail.com

<sup>3</sup> Formanda no curso de Relações Públicas, email: naty\_dias@hotmail.com

<sup>4</sup> Formanda no curso de Relações Públicas, email: renatosales26@gmail.com

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Relações Públicas, email: cyrocouto@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Relações Públicas, e-mail: mbazeiafochi@yahoo.com.br.

Neste sentido, em consonância com o conteúdo trabalhado em sala de aula, os alunos perceberam a necessidade de realizar um evento que pudesse abrir um espaço de aprendizado aplicado, onde a troca entre academia e Terceiro Setor fossem tecidos a partir de objetivos únicos, como por exemplo, a profissionalização das ONGs nos processos comunicativos.

### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar os alunos da 5ª etapa do curso de Relações Públicas, no desenvolvimento de ações de comunicação junto a instituições reais do Terceiro Setor.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Planejar, executar e avaliar projetos voltados para o Terceiro Setor;
- ✓ Ampliar o conhecimento dos alunos envolvidos no segmento do Terceiro Setor;
- ✓ Colocar em prática o conteúdo teórico das disciplinas desenvolvidas no curso;
- ✓ Contribuir para uma formação cidadã.
- ✓ Dar visibilidade às instituições parceiras
- ✓ Contribuir com o cumprimento da missão e alcance da visão das instituições parceiras

### **PÚBLICOS**

O evento destinou-se prioritariamente aos estudantes das Faculdades Integradas Rio Branco, além da mídia e da comunidade local.

### **MÉTODOS E TÉCNICAS**

A execução deste trabalho feita em conjunto entre as disciplinas Imagem empresarial e Planejamento de Relações Públicas. Num primeiro momento os alunos deveriam buscar uma instituição do terceiro setor que estivesse passando por algum problema em sua imagem, seguindo o conceito de GAP de imagem, de acordo com NEVES (1998). Paralelo a isso, cada grupo constitui-se no formato de agência, definindo seus princípios institucionais, serviços a serem prestados, dentre outros elementos que compuseram seus portfólios. Ao encontrar uma instituição do seu interesse cada grupo estabeleceu contato com seus representantes, apresentou a proposta deste trabalho e firmou um compromisso no qual a ONG abriria suas portas, possibilitando o conhecimento sobre todos os seus processos, para que os alunos pudessem entendê-la e traçar um diagnóstico acerca de suas demandas, para posteriormente desenvolver uma proposta.

Cada grupo compôs um plano de relações públicas (KUNSCK, 2003) de acordo com as principais demandas da instituição que atendeu, e decidiram realizar em conjunto um evento que abrangesse todas as instituições ao mesmo tempo.

## **FIXA TÉCNICA DO EVENTO**

**Nome do Evento:** 1º Feira do Terceiro Setor

**Data:** 26 e 27 de maio de 2010

**Local:** Faculdades Integradas Rio Branco

**Horário:** 19h às 22:40h.

**Porte:** Médio (300 pessoas)

**Previsão de Público:** Alunos, professores e profissionais da área de Relações Públicas, alunos dos outros cursos da faculdade, comunidade, e mídia.

**Natureza do Evento:** Técnico-científico

## **PROGRAMAÇÃO**

### **1º DIA**

**19h20-** Exposição da feira;

**21h00-** Apresentação cultural na praça de alimentação; (G.R.C.E.S Mancha Verde)

**21h15-** Exposição da feira;

**21h30-** Debate sobre o Terceiro Setor; (Caminhos para profissionalização da gestão do 3º setor)

**Palestrante:** Dra. Rosângela Xavier de Campos - Advogada especialista em Direito Ambiental pela Faculdade de Saúde Pública da USP

### **2º DIA**

**19h20-** Exposição da Feira;

**20h40-** Apresentação de dança folclórica na praça de alimentação;

**21h00-** Exposição da feira;

**21h30 –** Mesa Redonda: “O Jovem como Voluntário”

**Palestrantes:** Marcos Eduardo Souza e Silva (Rotaract) e André Spina (1º Grupo de Escoteiros de São Paulo)

## CRONOGRAMA DE AÇÕES

Ações / Mês	Abr	Mai
Definição dos recursos necessários.	X	
Levantamento das necessidades de cada grupo participante	X	
Contatar a mídia para divulgação do evento – via e-mail e telefone.		X
Divulgação Interna do Evento – buscar parceria com atlética e jornal da faculdade.	X	X
Divulgação Externa do evento.	X	X
Desenvolvimento de um Jornal Mural como avaliação e divulgação do evento para divulgação no próximo semestre.	X	
Desenvolvimento de uma campanha para arrecadação de alimentos e roupas para doação às instituições.		X
Confirmação das atrações durante o evento.	X	
Contatar possíveis palestrantes.	X	
Montagem da feira.		X

## INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

### Mães da Sé

**Descrição da ONG:** Fundada em 31 de março de 1996, a Associação Brasileira de Busca e Defesa a Crianças Desaparecidas (ABCD) nasceu da iniciativa de duas mães de crianças desaparecidas, Ivanise Esperidião da Silva e Vera Lúcia Gonçalves.

As mães resolveram criar em São Paulo uma entidade que atuasse em busca de soluções para um problema que atinge milhares de famílias no país, mas que nem sempre chega ao conhecimento da maioria da população: o desaparecimento de crianças.

Ivanise e Vera, que hoje ocupam cargos de presidente e vice-presidente da ABCD, respectivamente, conheceram-se em janeiro de 1996 quando estavam num grupo de mães de

crianças desaparecidas de São Paulo, que foi convidado a participar das gravações da novela *Explode Coração*.

A novela, de autoria de Glória Perez, levou para o horário nobre da TV Globo o drama de familiares de pessoas desaparecidas, dando origem a uma campanha nacional que resultou na localização de 113 pessoas desaparecidas, entre crianças, adolescentes e adultos.

Durante as gravações de *Explode Coração*, no Rio de Janeiro, Ivanise e Vera tiveram a oportunidade de conhecer dois grupos que atuavam na elucidação de casos de desaparecimento de pessoas em outras regiões do país, as Mães da Cinelândia (RJ) e o Movimento Nacional em Defesa das Crianças Desaparecidas (PR).

Estimuladas pelo trabalho desenvolvido por esses grupos, decidiram, então, criar em São Paulo uma organização semelhante.

Pouco meses depois de criada, a ABCD começou a ganhar visibilidade na mídia e o apoio de algumas empresas que, impulsionadas pela novela, passaram a apoiar a causa da associação.

Paralelamente, a ABCD iniciou um movimento de mães que se tornou permanente. Sempre aos segundos domingos de cada mês, na Praça da Sé, no centro de São Paulo, um grupo delas leva em próprio punho cartazes com fotos de seus filhos desaparecidos na esperança de que alguém que esteja de passagem pela região possa ajudá-las com notícias sobre o paradeiro de seus entes queridos.

Foi por conta desses encontros, que não deixam de ser um protesto silencioso diante da ineficiência do Estado em solucionar o problema do desaparecimento de pessoas, que a entidade passou a ser conhecida pelo nome de Mães da Sé (numa alusão às Mães da Praça de Maio, na Argentina).

Com a articulação de Ivanise e Vera, a associação aos poucos começou a contar com o apoio de voluntários. No início do ano 2000, por exemplo, conseguiu estruturar dois núcleos importantes: coordenação jurídica e a divisão de apoio psicológico, passando a oferecer serviços nestas áreas para seus associados.

**Atividades desenvolvidas no stand:** Mostra do vídeo institucional; entrega de panfletos da ONG; interação com a presidente da instituição.

### **Vila Criar**

**Descrição da ONG:** A Vila Criar foi fundada em Outubro de 2003 por um grupo de voluntários que, em parceria com a Igreja Batista da Água Branca, buscavam uma maneira de influenciar positivamente a história de crianças e adolescentes provenientes de famílias de baixa renda, moradoras das favelas do bairro da Água Branca, na Zona Oeste de São Paulo, oferecendo alimentação, reforço escolar, atividades esportivas e culturais, assistência médica, psicológica e odontológica, informática, inglês, música, orientação cristã, recreação e lazer, além de acompanhamento às suas famílias.

**Atividades desenvolvidas no stand:** Apresentação do vídeo institucional; disposição de um banner da Instituição junto a uma mesa para apresentar aos visitantes a história e atividades da Vila Criar.

Para atrair os visitantes foram feitos jogos como: resta um, dardos, etc. ao término do jogo as pessoas ouviram breve apresentação da ONG e do Projeto Adote uma criança. Os interessados neste projeto (envolve a doação de roupas: 1 camiseta, 1 calça, 1 calçado), bem como os que pretendiam tornar-se voluntários eram cadastrados, para que depois fossem contatados pela instituição.

### **SAVA – Solidariedade a Vida Animal**

**Descrição da ONG:** É uma organização não governamental sem fins lucrativos. Fundada em 10.01.2005 sob o CNPJ Nº 07.419.196/0001-00. Já vinha realizando eventos e trabalhando em pro dos animais desde maio 2002. Não possuem abrigos. É um grupo de protetores voluntários. Cada qual é responsável pelo seu animal, mantendo-os em suas casas ou em lares provisórios. Cuidam prestando-lhes assistência veterinária, vacinações e castrações. Quando o animal estiver em perfeito estado de saúde colocam para adoção. Todo custo pelo animal é bancado pelo protetor responsável e muitas vezes com ajuda de outros protetores.

**Atividades realizadas no stand:** "TeleCão", - um aluno que imitava o Silvio Santos, captando atenção dos visitantes para que doassem em um quilo de ração e, em troca recebessem um bichinho de pelúcia. Duas fundadoras da ong ficaram à disposição dos alunos para que possíveis dúvidas fossem sanadas.

### **Rotaract**

**Descrição da ONG:** O Rotaract é um programa do Rotary que consiste em clubes dedicados à prestação de serviços integrados por jovens entre 18 e 30 anos da comunidade em geral ou

de uma universidade. O Rotaract é um dos programas mais bem-sucedidos do Rotary, um verdadeiro fenômeno com mais de 8.000 clubes em 155 países e regiões geográficas. Todas as iniciativas de projeto brotam das próprias necessidades da comunidade, e promovem a paz e a compreensão internacional através de amizades e trabalho em cooperação.

**Atividades desenvolvidas no stand:** Divulgação do Rotaract Clube Cambuci: presença de um palestrante; captação de pessoas para o clube (cadastros de interessados a se associar ao clube); apresentação das atividades desenvolvidas, pelos representantes do clube.

### **1º GESP – Grupo de Escoteiros de São Paulo**

**Descrição da ONG:** O Grupo Escoteiro São Paulo é uma organização não governamental, de fins filantrópicos e de interesse público, atuando na formação de jovens como instituição de educação extra-escolar, atuante no país a mais de 80 anos. Neste período, vem exercendo papel ativo na formação de melhores cidadãos e auxílio à comunidade. Fundado em 1923, participou de importantes acontecimentos da sociedade paulista e paulistana, como a revolução de 1932, ocasião em que auxiliou a Cruz Vermelha do Brasil no socorro aos feridos. O Grupo atende mais de 150 jovens de 7 a 21 anos, que aprendem desde cedo o valor da amizade, da palavra e da lealdade. A participação em todos os eventos nacionais e internacionais nos últimos dez anos contribuiu para o seu reconhecimento fora do País, recebendo no passado inclusive a atenção do fundador do movimento escoteiro Lord Baden Powell.

**Atividades desenvolvidas no stand:** Distribuição de material sobre o 1º GESP; apresentação de banners; exibição de artigos; presença de 2 escoteiros; palestra de André Spina (diretor-presidente do 1º GESP) sobre o escotismo e o 1º GESP

### **Projeto Tesourinha**

**Descrição da ONG:** Há dezessete anos, quando o cabeleireiro **Ivan Stringhi** retornou ao Brasil, depois de dez anos residindo e trabalhando no Canadá, deparou-se com um cenário que o deixou chocado: a favela do Jardim Arpoador. Percebeu que poderia transformar em “belo” tudo aquilo que seus olhos mostravam. A partir daí, teve a consciência de que era preciso fazer mais pelas pessoas - algo que mudasse suas vidas. Tomou a iniciativa de cuidar pessoalmente dos moradores daquela comunidade, transformando-os em pessoas com a auto

estima elevada. Com o novo visual, a comunidade foi despertada pelo interesse no aprendizado: Nascia então, o Projeto Tesourinha.

**Atividades desenvolvidas no stand:** Cortes de cabelo; manicure e maquiagem.

### **Projeto Carmim**

**Descrição da ONG:** Carmim é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos que atua nas áreas de saúde, educação, formação e empreendedorismo, utilizando a arte e suas possíveis interfaces com crianças, jovens, adultos, idosos e profissionais destes locais onde a dignidade e estima estejam comprometidas. Utilizam a Arte como ferramenta principal para desenvolver potencialidades, autoconhecimento e transformação de pessoas, tornando-as agentes de mudança de sua realidade e do seu entorno.

Em 1991, o artista plástico Eduardo C. Valarelli vivência uma experiência de ficar hospitalizado durante vinte e cinco dias numa enfermaria, dividindo o espaço com mais três pacientes. Naquele dias, Valarelli diagnosticou um problema: além de estar doente em busca de tratamento, percebeu que a Instituição de Saúde também estava com um quadro bastante grave: a falta de um atendimento humanizado e atenção integral ao paciente. "Percebi e senti que naqueles leitos não haviam sujeitos e sim "doenças". Gradativamente vamos perdendo a identidade, a estima e nos sentimos literalmente inúteis, pois este espaço tende a reforçar por suas características a passividade do sujeito. Era necessário tentar contribuir de algum modo para iniciar um processo de reversão dessa rotina. Peguei meu caderno de desenho e nas difíceis noites solitárias, tinha a Arte como parceira e companheira. Conquistei a minha atividade no hospital." Somente em 1996, Valarelli concretizou sua idéia, que nasceu de um momento frágil e de dor, percebendo que a "dor" pode ser uma matéria prima valiosa para geração de idéias e projetos. Em abril deste ano, iniciou solitariamente o Projeto Carmim no Instituto de Infectologia Emílio Ribas - S.Paulo.

**Atividades a serem desenvolvidas:** Exibição de um vídeo sobre o projeto e alguns trabalhos realizados pela ONG. Distribuição de folders. Stand interativo: uma tela em branco e materiais de pintura ficaram disponíveis para que os visitantes deixassem sua marca.



## CROQUI DO EVENTO



### Legenda

Stand 1 - Unibes

Stand 2 - Vila Criar

Stand 3 - SAVA

Stand 4 - Rotaract

Stand 5 - GESP

Stand 6 - Projeto Tesourinha

Stand 7 - Projeto Carmin



## Foto do espaço destinado à feira

### DIVULGAÇÃO

- ✓ Criação de um blog, onde foram postadas notícias sobre o Terceiro Setor e sobre os preparativos da Feira;
- ✓ Divulgação dentro das Faculdades Integradas Rio Branco, por meio da rádio de uma parceria com a Atlética;
- ✓ Release enviado para imprensa.

### IDENTIDADE VISUAL



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento proporcionou plena satisfação a todos que estiveram envolvidos.

As ONGs puderam ampliar sua rede de contatos, atrair novos voluntários e contribuições para suas atividades além vislumbrar parcerias e novas ações entre si,

A experiência foi extremamente rica para os alunos que puderam somar uma experiência prática, estabelecendo conexões com a teoria ministrada durante o curso, bem como o prazer de poder contribuir com uma causa com a qual se identificasse.

Finalmente as faculdades integradas Rio Branco, pelo reconhecimento da mídia e da sociedade, pelo trabalho que vem realizando.

## REFERÊNCIAS

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e cerimonial**. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Relações públicas – processos, funções, tecnologia e estratégias**. São Paulo: Summus, 2003.

FRANÇA, Fábio. **Públicos: como identificá-los em uma nova visão estratégica**. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2004.

FRANCO, Mariangela. **Gestão do Terceiro Setor no Brasil**. São Paulo: Futura Editora, 2001.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

HUDSON, Mike. **Administrando Organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Makron Books, 1999.

KANITZ, Stephen. **O Teceiro Setor**. Disponível em:  
<[www.apaebataais.org.br/downloads/O%20Terceiro%20Setor.doc](http://www.apaebataais.org.br/downloads/O%20Terceiro%20Setor.doc)>. Acesso em: 14 abril 2010.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Eventos: seu negócio, seu sucesso**. São Paulo: IBRADEP, 2003.

NEVES, Roberto de Castro. **Imagem empresarial: como as organizações [e as pessoas] podem proteger e tirar partido do seu maior patrimônio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998